

**Universidade Aberta**

**Departamento de Educação e Ensino a Distância,  
Campus do Tagus Park, Edifício Inovação I,  
Corpo 0 – Piso 1  
2740-122 Porto Salvo**

**Coordenadora do Curso** Maria Ivone Gaspar

**E-mail:** [migaspar@univ-ab.pt](mailto:migaspar@univ-ab.pt)

**Vice-Coordenadora do Curso** Isolina Oliveira

**E-mail:** [isolina@univ-ab.pt](mailto:isolina@univ-ab.pt)

**Secretariado do Curso** Liberdade Almeida

**Tel:** 300 00 2805

**E-mail:** [msvp@univ-ab.pt](mailto:msvp@univ-ab.pt)

**Informações, Candidaturas e Matrículas**

**Tel:** 300 00 2805 .....

**E-mail:** [msvp@univ-ab.pt](mailto:msvp@univ-ab.pt)

**Internet:** <http://www.uab.pt>

**GUIA DE CURSO**

**MESTRADO EM  
SUPERVISÃO  
PEDAGÓGICA**

## 1. INTRODUÇÃO

Bem vindo ao curso de mestrado em Supervisão Pedagógica! Participar neste curso será um processo activo, onde o ensino está planeado de modo a permitir que a aprendizagem se realize na interdependência da dimensão individual com a dimensão colaborativa.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e quando fazer**, enquanto estudante *online* deste curso. Por isso, leia-o com muita atenção. A finalidade deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso de mestrado em Supervisão Pedagógica da Universidade Aberta.

## 2. CRIAÇÃO

Sob proposta do Conselho Científico, ao abrigo dos Decretos-Leis n.º 42/2005, de 22 de fevereiro e n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelos Decretos-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, e n.º 230/2009, de 14 de setembro e do Regulamento do mestrado (n.º 214-E/2007) e no Despacho n.º 6110/2007 (2.ª série) de 26 de Março foi criado o Curso de Mestrado em Supervisão Pedagógica, na Universidade Aberta, adiante designado por MSVP.

## 3. OBJETIVOS

**O Curso de Mestrado em Supervisão Pedagógica tem como objetivos gerais:** (i) o desenvolvimento de processos centrados na análise, na reflexão, na experimentação, na desconstrução/construção de contextos para ensino-aprendizagem; (ii) a construção de um perfil sobre quatro dimensões que suportam o sentido da supervisão: a dimensão ética, a dimensão formativa, a dimensão relacional e social e a dimensão investigativa.

Espera-se que no final do percurso de formação do mestrado, enquanto estudante, tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

- \* conhecimentos na área da Formação de Professores/Formadores;
- \* capacidades de intervenção pedagógica no sistema educativo ou em sistemas de formação, designadamente na direção de departamentos ou outros órgãos de natureza científica;
- \* aptidões para a conceção, implementação e gestão de projetos de natureza científica, pedagógica e didáctica;
- \* atitudes de liderança na gestão pedagógica tanto em estruturas de educação formal e não formal como na formação inicial e contínua de professores e de formadores.

## 4. DESTINATÁRIOS

O curso de mestrado em Supervisão Pedagógica destina-se a professores de qualquer nível de ensino e a formadores nos vários ramos da formação. O seu público destinatário é, sobretudo, todo aquele que está interessado em integrar funções de liderança e acompanhamento pedagógico.

## 5. CONDIÇÕES DE ACESSO

O acesso ao curso exige, como qualificação de base, o grau de licenciatura, ou equivalente legal, em qualquer ramo do conhecimento.

Podem, ainda, candidatar-se ao Mestrado em Supervisão Pedagógica:

- a) titulares de um grau académico estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios de Bolonha por um Estado aderente a este processo;
- b) titulares de um grau académico superior, adquirido num país estrangeiro, desde que tenha previamente sido reconhecido, pelo Conselho Científico, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- c) detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido, pelo Conselho Científico, como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

A frequência do curso exige que os candidatos:

- \* tenham acesso a computador com ligação à Internet;
- \* possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet;
- \* possuam conhecimentos médios em Inglês capazes de permitir a leitura e interpretação de documentos que integrem componentes bibliográficas.

## 6. CANDIDATURAS

**Para formalizar a sua candidatura, deverá** preencher o boletim de candidatura que se encontra nesta página. Este boletim, depois de devidamente preenchido, deverá ser devolvido ao referido Secretariado, acompanhado de:

- requerimento, dirigido ao Reitor;
- documento comprovativo de que o candidato reúne as condições a que se refere o ponto 5 (Condições de acesso);
- *curriculum vitae*;
- fotocópia do documento de identificação.

**Os candidatos serão então seriados com base no** currículo e, perante necessidade reconhecida, com uma entrevista individual. É fator de valorização curricular o interesse justificado pela supervisão, a experiência eventualmente adquirida, assim como trabalhos realizados pelo candidato, na área da supervisão.

## 7. PROPINAS

As propinas são no valor de 3250 €, sendo distribuídas do seguinte modo:

* Taxa de matrícula	100 €
* Propina de inscrição na parte curricular	2150 €
* Propina de inscrição no segundo ano (dissertação)	1000 €

O início da frequência do mestrado exige o pagamento da taxa de matrícula e de um valor da propina de inscrição na parte curricular, decidido anualmente.

O pagamento dos restantes valores das propinas será realizado de acordo com um calendário a estabelecer pelos serviços.

## 8. DIPLOMA

O grau de Mestre em Educação, **especialidade Supervisão Pedagógica**, é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação de natureza científica, original, especialmente realizada para o efeito, com sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

## 9. ORGANIZAÇÃO

O mestrado em Supervisão Pedagógica é um curso de 2º ciclo conducente a um diploma de Mestre, com 120 ECTS.

Este curso de mestrado é precedido por um módulo de ambientação e socialização online e estrutura-se em duas partes com 60 ECTS cada. A primeira parte integra 8 unidades curriculares, oferecidas em duas componentes: uma componente de formação geral e uma outra componente de formação específica. A segunda parte é dedicada à preparação, realização, apresentação e defesa de uma dissertação.

**PRÉ-CURSO  
 MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO E  
 SOCIALIZAÇÃO ONLINE**

Unidades curriculares: componente de formação geral (24 ECTS)

Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos Educativos	Investigação em Educação	Sistemas Educativos: organização e avaliação
---	--------------------------	--

Unidades curriculares: componente de formação específica (36 ECTS)

Currículo: teoria e prática	Ensinar e Aprender: teorias e práticas	Ética e Supervisão ou Avaliação das Aprendizagens	Práticas Pedagógicas: observação, orientação e avaliação	Relações Interpessoais: agentes, intencionalidades e contextos educativos
-----------------------------	--	---	--	---

**Diploma de Estudos Pós-graduados em Supervisão Pedagógica (60 ECTS)**

**Elaboração, apresentação e defesa da dissertação (60 ECTS)**

**Diploma de Mestrado em Supervisão Pedagógica (120 ECTS)**

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará a preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação sob a orientação de um doutor ou especialista, professor da Universidade Aberta. Entra, então, na segunda parte do Mestrado, a que correspondem 60 unidades de crédito ECTS e que deverá decorrer no ano letivo imediatamente a seguir.

No prazo fixado no Regulamento geral da oferta educativa da Universidade Aberta, o estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação do mestrado.

O curso equivale a 120 unidades de crédito ECTS correspondendo 60 dessas unidades de crédito, à preparação, realização e apresentação da dissertação.

**10. PLANO DE ESTUDOS**

O plano de estudos do curso de mestrado em Supervisão Pedagógica está estruturado segundo três componentes de formação: a geral, a específica e a de investigação.

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL (24 ECTS)**

<b>UNIDADES CURRICULARES</b>
Conceção, Gestão e Avaliação de Projectos
Investigação em Educação
Sistemas Educativos: organização e avaliação

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (36 ECTS)**

<b>UNIDADES CURRICULARES</b>
Currículo: teoria e prática
Ensinar e Aprender: teorias e práticas
Ética e Supervisão
Modelos de Avaliação das Aprendizagens
Práticas Pedagógicas: observação, orientação e avaliação
Relações Interpessoais: agentes, intencionalidades e contextos educativos

**COMPONENTE DE INVESTIGAÇÃO (60 ECTS)**

<b>Trabalho orientado, conducente à dissertação</b>
---

## 11. FUNCIONAMENTO GERAL

Este Curso está disponibilizado para a frequência em regime de tempo integral (com a duração de 2 anos) ou para a frequência em regime de tempo parcial (com a duração de 3 anos).

O mestrado, nas suas diferentes componentes, funciona em regime a distância, na modalidade virtual com recurso a uma plataforma de *e-learning*.

A organização é semestral e cada semestre desenvolve-se durante um período de cerca de 20 semanas, sendo entre 4 a 5 semanas dedicadas a actividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as interrupções em torno do Natal e da Páscoa.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo totalmente virtual – ambientação e socialização *online* - que tem como objectivos ambientar o/a estudante ao contexto virtual e às ferramentas de *e-learning* e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos, dentro do mesmo modelo pedagógico, poderão ser isentos da frequência deste módulo.

Este módulo é precedido por uma sessão presencial, onde o/a estudante receberá as indicações sobre o acesso à plataforma e ao curso e tem a duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente *online*, adquirindo competências diversas que sejam a garantia duma aprendizagem *online* com sucesso.

## 12. FUNCIONAMENTO EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL

### 1.º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos Educativos	12008	182	7
Currículo: teoria e prática	12011	208	8
Ética e Supervisão ou Modelos de Avaliação das Aprendizagens	12013 12023	182 182	7 7
Práticas Pedagógicas: observação, orientação e avaliação	12028	182	7

### 2.º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Ensinar e Aprender: teorias e práticas	12012	182	7
Investigação em Educação	12016	260	10
Relações Interpessoais: agentes, intencionalidades e contextos educativos	12033	182	7
Sistemas Educativos: organização e avaliação	12037	182	7

### 3.º e 4.º SEMESTRES

	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Elaboração da dissertação		60

### 13. FUNCIONAMENTO EM REGIME DE TEMPO PARCIAL

#### 1.º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos Educativos	12008	182	7
Currículo: teoria e prática	12011	208	8

#### 2.º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Ensinar e Aprender: teorias e práticas	12012	182	7
Sistemas Educativos: organização e avaliação	12037	182	7

#### 3.º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Ética e Supervisão ou Modelos de Avaliação das Aprendizagens	12013	182	7
	12023	182	7
Práticas Pedagógicas: observação, orientação e avaliação	12028	182	7

#### 4.º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Investigação em Educação	12016	260	7
Relações Interpessoais: agentes, intencionalidades e contextos educativos	12033	182	7

#### 5.º e 6.º SEMESTRES

	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Elaboração da dissertação		60

### 14. MODELO PEDAGÓGICO

O curso de mestrado em Supervisão Pedagógica possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo assenta nos princípios seguintes:

\* O ensino é centrado no estudante, o que significa que o estudante será participativo e responsável pela construção do conhecimento;

\* O ensino é desenvolvido na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, actividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem), sem imperativos temporais ou de deslocação, respeitando a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interação se processam à medida que são convenientes para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).

\* O ensino é sustentado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem, sendo esta socialmente contextualizada.

Na aplicação destes princípios, encontram-se dois elementos fundamentais ao processo de aprendizagem:

**A SALA VIRTUAL:** O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso o(s) professor(es) e os estudantes. As actividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a

dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendido como um espaço multi-funcional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e baseada na escrita.

**O CONTRATO DE APRENDIZAGEM:** O professor de cada unidade curricular proporá, à turma, um contrato de aprendizagem. Neste contrato, apoiado na aprendizagem por estudo individual e na aprendizagem colaborativa, está definido um percurso de trabalho organizado e orientado por atividades, previstas previamente. Após a preparação e estruturação dos materiais de aprendizagem, o professor da unidade curricular disponibiliza-os, organizando e delimitando zonas de registo e períodos temporais para o estudo individual (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc.) e períodos temporais com zonas de interação diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de alunos, intra-pequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

## 15. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância, em contexto de turma virtual, implica que o estudante não se encontra, nem no mesmo local nem à mesma hora, com os seus professores e os seus colegas; ou seja, é uma aprendizagem que dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde o estudante se situe.

Implica, naturalmente, que se dedique tempo ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam do estudante: as unidades de crédito (ECTS).

Por isso, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (**1 ECTS**) corresponde a **26 horas de trabalho efetivo** de

estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação e a classificação.

## 16. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares, o estudante trabalhará, apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos *web*, e em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online* no contexto da sala virtual, existem outros, como livros, que deverão ser adquiridos numa livraria antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à aprendizagem no momento em que necessitar desse recurso.

(Indicam-se, a seguir, as referências bibliográficas a serem adquiridas pelo estudante no mercado geral ou em local específico. Se tiver dúvidas sobre qualquer referência, contacte o respetivo docente).

Arends, Richard I. (2008). *Aprender a Ensinar*. Madrid: McGraw-Hill.

Barros Dias, J. M. (2004). *Ética e Educação*. Lisboa: Universidade Aberta.

Barroso, João (2005). *Políticas Educativas e Organização Escolar*. (Temas Universitários). Lisboa: Universidade Aberta.

Boutinet, J.-P. (1996). *Antropologia do Projecto*. Lisboa: Instituto Piaget.

Clímaco, Maria do Carmo (2005). *Avaliação de Sistemas em Educação* (Temas Universitários). Lisboa: Universidade Aberta.

Costa, Maria Emília e Matos, Paula Mena (2006). *Abordagem Sistémica do Conflito*. (Temas Universitários) Lisboa: Universidade Aberta.

----- (1996). *Educação um tesouro a descobrir* – Relatório para a UNESCO da Comissão Interministerial sobre Educação para o século XXI. Porto: Edições ASA.

Fontaine, A. M. (2005). *Motivação em Contexto Escolar*. (Temas Universitários) Lisboa: Universidade Aberta.

Gaspar, M. Ivone; Roldão, M. do Céu (2007). *Elementos do Desenvolvimento Curricular*. (Temas Universitários) Lisboa: Universidade Aberta.

Joyce, Bruce & al. (2004). *Models of Teaching*. Boston: Pearson.

Pinto, Jorge; Santos Leonor (2006). *Modelos de Avaliação das Aprendizagens*. (Temas Universitários) Lisboa: Universidade Aberta.

Trindade, Victor Manuel (2007). *Práticas de Formação – Métodos e Técnicas de Observação, Orientação e Avaliação em Supervisão*. (Temas Universitários) Lisboa: Universidade Aberta.

Tuckman, Bruce W. (2005). *Manual de Investigação em Educação* (3.ª edição). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

## 17. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- \* avaliação contínua: mínimo 60%
- \* avaliação final: máximo 40%

A avaliação contínua contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos como, por exemplo, participação em fóruns, papers, portefolios. A avaliação final implica, por exemplo, a elaboração de um ensaio, o desenho de um projecto.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores, dentro da escala utilizada que é de 0 a 20 valores.

## 18. COORDENAÇÃO

O curso de mestrado em Supervisão Pedagógica tem como coordenadora a Doutora Maria Ivone Gaspar e como vice-coordenadora a Doutora Isolina Oliveira. Ambas são professoras da Universidade Aberta, integrando o Departamento de Educação e Ensino a Distância.

A Coordenação do Mestrado apoiará o estudante no seu processo de aprendizagem, ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico, nomeadamente:

- a) organizando e dinamizando um módulo de ambientação *online*, para os estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso com funcionamento semelhante, na Universidade Aberta;
- b) organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;
- c) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso (Coordenação MSVP);
- d) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- e) efectuando a articulação da atuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- f) apoiando cada estudante na seleção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação.

O Curso de mestrado em Supervisão Pedagógica conta, também, com o apoio de uma Secretária – Liberdade Almeida - disponível no horário das 9h30min. às 12h30min. e das 14h00min. às 17h00min. – de 2.ª a 6.ª feira pelo telefone n.º 300 00 2805.

Endereços:

Coordenadora: [migaspar@univ-ab.pt](mailto:migaspar@univ-ab.pt)  
Vice-Coordenadora: [isolina@univ-ab.pt](mailto:isolina@univ-ab.pt)  
Secretária: [msvp@univ-ab.pt](mailto:msvp@univ-ab.pt)



### 19. EQUIPA DOCENTE

O processo de ensino e aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pela conceção e pela operacionalização das unidades curriculares do curso. Apresenta-se a seguir uma breve nota curricular de cada um desses professores.

<p>António Moreira Teixeira</p>	<p>Doutor em Filosofia, é docente na Universidade Aberta, desde 1991, e investigador do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa. É ainda vice-presidente da European Distance and E-learning Network, vice-presidente da Associação Ad Lucem e membro da e-ASEM network. Integra também os conselhos científicos de várias revistas científicas internacionais, de que se destacam o European Journal on Online and Distance Learning e a Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento, bem como o Consejo Asesor do Informe Horizon. Na Universidade Aberta, é vice-coordenador do mestrado em Arte e Educação e tem colaborado com o Laboratório de Educação a Distância. Ao longo dos anos, tem lecionado mais de dezena e meia de unidades curriculares em cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, para além de ter participado em cerca de dezena e meia de projectos de investigação com financiamento internacional.</p>
<p>Branca Miranda</p>	<p>Doutora em Ciências da Educação na área da educação para a cidadania e mestre em relações interculturais. É docente da Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância, lecionando unidades curriculares em cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, em regime de ensino a distância, na modalidade online. É Coordenadora do Curso de Profissionalização em Serviço. Como membro integrado no Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais, tem desenvolvido pesquisa nas temáticas da educação para a cidadania, formação de professores, projetos educativos, práticas pedagógicas, desenvolvimento curricular e ensino a distância.</p>

<p>Isolina Oliveira</p>	<p>Doutora em Ciências da Educação na especialidade de “Psicologia Educacional”. É docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta, onde colabora na coordenação do mestrado em Supervisão Pedagógica e lecciona diversas unidades curriculares quer na Licenciatura em Educação quer em Mestrados. É, ainda, responsável no Doutoramento em Educação na especialidade Liderança Educacional, por dois seminários. O seu interesse pelas questões da aprendizagem e pelas práticas de ensino têm-na levado à participação em vários projetos de investigação. Este interesse, nos últimos anos, tem sido direcionado para a educação a distância, nomeadamente no ensino online. É membro da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF) do IE da Universidade de Lisboa e integra a equipa do Laboratório de Educação a Distância da Universidade Aberta (LE@D)</p>
<p>José António Moreira</p>	<p>Doutor e Mestre em Ciências da Educação e pós-graduado em Tecnologias da Informação e da Comunicação e Multimédia. Licenciado em História, variante História da Arte. Professor no Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) da Universidade Aberta em cursos de graduação e pós-graduação. Investigador Integrado no Laboratório de Educação a Distância - LE@D</p>
<p>Lúcia Amante</p>	<p>Doutora em Ciências da Educação na especialidade “Comunicação Educacional”. É docente na Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância, onde coordena a Licenciatura em Educação, a funcionar em regime online. Tem integrado programas de formação de professores a distância, nomeadamente dirigindo seminários sobre a utilização pedagógica das tecnologias digitais e sobre modelos de avaliação das aprendizagens. No âmbito da formação pós-graduada, leciona em regime online diversas disciplinas em cursos de Mestrado, sendo também</p>

	docente no programa de Doutoramento em Educação e Ensino Distância da UAb. Integra o Laboratório de Educação a Distância e Elearning desta Universidade, onde desenvolve a sua investigação.
Maria Ivone Gaspar	Doutora em Ciências da Educação na especialidade de “Teoria Curricular e Metodologias de Ensino”. É docente da Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED). Tem atividade docente em cursos de licenciatura, de mestrado e no programa de doutoramento em Educação, em regime de ensino a distância, na modalidade <i>online</i> . Coordena o mestrado em Supervisão Pedagógica e é membro da comissão científica da especialidade Liderança Educacional do programa de Doutoramento em Educação. É investigadora do Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano (CEDH) da Universidade Católica Portuguesa e integra a equipa do Laboratório de Educação a Distância (LE@D) da Universidade Aberta.
Maria Luísa Aires	Doutora em Ciências da Educação na especialidade “Comunicação Educacional”. É docente da Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância, lecionando unidades curriculares em cursos de licenciatura e de mestrado e seminários no curso de doutoramento, em regime de ensino a distância, na modalidade <i>online</i> . Dirige a Delegação Regional do Porto da Universidade Aberta. É membro da unidade de Missão para os Centros Locais de Aprendizagem da Universidade Aberta e da Comissão Executiva da Rede de Observatórios Municipais para a Literacia e Inclusão Digital. É investigadora integrada no CETAC. Media (Universidades do Porto e de Aveiro) e colaboradora no CEMRI (Universidade Aberta). Os seus interesses de investigação situam-se na área da comunicação educacional: mediação tecnológica e educação de adultos, literacia e inclusão digital.

Rui Martins Conceição	Mestre em Ciências da Educação na especialidade “Comunicação Educacional Multimédia”. Colabora com a Universidade Aberta no Mestrado em Supervisão Pedagógica, a funcionarem em ensino a distância, modalidade <i>online</i> . Encontra-se actualmente a preparar Doutoramento na Universidade Aberta, em Ciências da Educação.
Susana Henriques	Doutora em Sociologia, na especialidade de “Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação”. É docente do Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta, onde leciona unidades curriculares em cursos de graduação, de pós-graduação e do Programa de Doutoramento em Educação - especialidade Liderança Educacional, na modalidade <i>online</i> . É investigadora integrada no CIES – IUL e associada no LE@D – UAb.

## 20. APOIO TÉCNICO

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio no que se refere ao ambiente tecnológico em que decorre o curso ou da sua *performance*, deverá contactar a coordenação.

Sítio do Curso: <http://www.uab.pt>

## 21. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

### 21.1 MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE

#### *Aprender Online*

O módulo de ambientação *online* é obrigatório e tem a duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Tem como objetivo principal introduzir e apresentar aos estudantes o ambiente *online* onde irá decorrer todo o curso, com apoio e orientação de um tutor.

No final deste módulo o estudante deverá ser capaz de:

- iniciar um percurso de socialização que acompanha o processo de criação de uma comunidade de aprendizagem
- iniciar a aquisição de competências específicas da aprendizagem *online*;
- usar os recursos tecnológicos disponíveis no campus virtual (saber-fazer);
- dominar diferentes modalidades de comunicação disponíveis no ambiente *online* (saber relacionar-se);
- promover/explorar diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem entre pares, aprendizagem mediada por recursos disponíveis;
- usar a *Internet* (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) como via complementar do ambiente *online* onde irá decorrer o curso - uso efetivo do correio eletrónico, saber trabalhar em grupos *online*, saber fazer pesquisa e consulta de informação na *Internet*;
- aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online*.

### 21.2 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

1 - *Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos Educativos* – Nesta unidade curricular clarifica-se o conceito de projeto e caracteriza-se a natureza e tipologias de projetos em Educação, a nível macro, meso e micro. Enquadra-se o projeto na gestão curricular e problematiza-se a importância do projeto numa perspectiva de mudança e inovação. Analisam-se aspetos relativos à conceção de projetos e à gestão e cultura de cada projeto. Avaliam-se projetos, tendo em conta os objetivos, os modos de atuação e os instrumentos para recolha de dados necessários à avaliação, assim como o processo de recolha de dados.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de definir parâmetros de conceção, análise, avaliação e gestão de projetos educativos; em suma, conceber o *design* da avaliação de projetos educacionais, planificá-lo e operacionalizá-lo. Deverá, ainda, diferenciar o nível de decisão teórico, do nível de execução dos projetos.

2 – *Investigação em Educação* - O supervisor tem de, necessariamente, desenvolver uma vertente investigativa. O desenvolvimento desta vertente pressupõe a aquisição de conhecimentos na área de métodos e técnicas de natureza qualitativa e quantitativa, aplicados preferencialmente às Ciências da Educação (ou às Ciências Sociais). No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de caracterizar as dimensões básicas da investigação e desenhar projetos de investigação que as contemplem; selecionar e aplicar métodos e técnicas de investigação qualitativa, dando ênfase aos modos de recolha e análise de informação quantitativa, prevendo formas adequadas de tratamento estatístico de dados recolhidos.

3 - *Sistemas Educativos: organização e avaliação* – Partindo do conhecimento dos princípios que enformam a dinâmica dos sistemas sociais e em particular os grandes princípios organizadores dos sistemas educativos, esta unidade curricular aborda alguns modelos dos atuais sistemas educativos contemporâneos na União Europeia e as suas tendências evolutivas, dando particular atenção à problemática da regulação e governabilidade. A temática da avaliação complementa este estudo, identificando algumas metodologias e instrumentos que a literatura científica mais refere

neste domínio.

No final da unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de compreender as grandes linhas estruturantes dos sistemas educativos e os princípios orientadores que os sustentam, saber interpretar criticamente quadros de referência e práticas de política educativa, bem como saber situar-se e refletir sobre a organização de processos de regulação.

### **21.3 COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

1 – *Currículo: teoria e prática* - Esta unidade curricular situa-se no campo dos estudos curriculares, emergindo da área designada por “Desenvolvimento Curricular”. Este considera-se um processo de natureza dedutiva, manifesto em ações cada vez mais finas, com níveis de intervenção estratificados e fases sequenciais. Assim, após o propósito da compreensão do significado de Currículo e de Desenvolvimento Curricular no quadro da Educação, pretende a aquisição de conceitos estruturantes nesta matéria que lhe permitam a distinção, enquadramento e caracterização desses elementos em contexto; isto é, durante a prática letiva.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá não só conhecer os referentes de currículo mas também aplicá-los, de forma consistente, na *praxis* processual do mesmo currículo, isto é, em algumas das fases do Desenvolvimento Curricular. Ao distinguir e caracterizar os níveis de intervenção e as diferentes fases do currículo em desenvolvimento, deverá ser capaz de os situar em contextos de aprendizagem diversos. Deverá ainda distinguir, quer na teoria, quer na prática, as funções de executor e construtor do currículo.

2 - *Ensinar e Aprender: teorias e práticas* - Importa, cada vez mais, preparar para uma perspetiva micro curricular, sedimentando o conhecimento teórico do profissional do ensino e fornecendo-lhe instrumentos que possam orientar e estruturar a sua reflexão. Não interessa habilitar, seja quem for, com um conjunto de receitas prontas a aplicar de modo indiscriminado. A preocupação está em dar a conhecer, incitando à apreensão e apropriação, nas suas dimensões psicológica, sociológica e pedagógica, um repertório de Modelos de Ensino-Aprendizagem a partir da identificação dos seus paradigmas que deverão encontrar as suas raízes no campo da Filosofia. Interessa alicerçar a fundamentação teórica da *práxis* para que esta possa ter linhas orientadoras e que as mutações se justifiquem em resultados de

avaliações aplicáveis aos parâmetros que enquadram os próprios Modelos de Ensino-Aprendizagem. Estes Modelos terão de ser identificados, selecionados e aplicados perante determinadas condições que passam pelo enunciado dos objetivos e perceção das diferentes variáveis que caracterizam o ambiente.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de, perante um cenário que lhe atribui a função de ensinar, contextualizar o grupo de aprendizagem, caracterizar os elementos determinantes do meio envolvente e, perante determinadas finalidades e objetivos, selecionar e desenhar a aplicação de modelos de ensino, assumindo-os nas suas dimensões pedagógica e didática.

3 - *Ética e Supervisão* – Esta unidade curricular mostra como a Supervisão é um campo privilegiado para a promoção e implementação de princípios éticos. Depois de equacionar a definição concetual e o campo de aplicação da ética, analisa os principais aspetos da dimensão ética e deontológica do processo educativo. Cruzando a dimensão filosófica com abordagens diversificadas do universo escolar, como a pedagógica, a psicológica e a sociológica, problematiza a formação para os valores, na perspetiva do desenvolvimento da capacidade humana em formular juízos autónomos e livres sobre o comportamento. Parte significativa da investigação é direcionada para o trabalho ético prático, entendido como *askesis* para o cuidado de si.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de se situar criticamente face à importância da implementação de princípios éticos no acto de ensinar, de perspetivar a supervisão pedagógica na confluência da dialética auto e hetero formativa do ato de educar, e de tomar o ensinamento socrático “conhece-te a ti mesmo” como um projeto da prática de si visando a condução dos outros.

4 - *Modelos de Avaliação das Aprendizagens* - Pretende-se, nesta unidade curricular, apresentar a qualidade como uma exigência que cresce num processo irreversível e contribuir para a implementação da cultura da avaliação. Esta assume na sociedade contemporânea um papel de destaque no campo pedagógico, quer no fornecimento de dados sobre o desempenho dos alunos, quer no fornecimento de informações essenciais que contribuam para melhorar a forma como estes aprendem, perspetivando a construção de uma Escola de qualidade. Em ambiente de ensino-aprendizagem, a avaliação como processo e/ou como produto é absolutamente necessária. Adota-se, nesta Unidade Curricular, uma perspetiva de avaliação ancorada no

paradigma construtivista, onde aprender não é um simples processo linear de passagem de conhecimento de uma mente a outra, mas um processo complexo e pessoal de (re)construção de representações e saberes. Nesta ótica, a avaliação distancia-se da gestualidade tecnicista em redor da medida, dos seus processos e dos seus problemas; centra-se antes nos seus atores e nos contextos em que se desenrola contribuindo para uma relação pedagógica mais frutuosa. No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de se situar criticamente face às necessidades e práticas de avaliação da qualidade das aprendizagens e, ainda, caracterizar, de entre os modelos de avaliação explorados, a necessária coerência entre a realidade a avaliar e o(s) modelo(s) adequado(s) a esta realidade.

*5 – Práticas Pedagógicas: observação, orientação e avaliação –*

Dado que a observação e orientação da prática pedagógica bem como a coordenação de estruturas pedagógicas e a gestão de projetos escolares se constituem como objeto da supervisão, esta unidade curricular tem como preocupação dominante situar-se na construção e aplicação de instrumentos que sirvam para observar, orientar e avaliar práticas pedagógicas.

Assim, no final, os alunos deverão ser capazes de: (1) caracterizar os contextos de Formação; (2) integrar a Observação no processo mais vasto da Supervisão; (3) imprimir um caráter formativo aos processos de Avaliação praticados; (4) integrar as ações de Supervisão, orientação e Avaliação num projeto de Supervisão conducente a um perfil desejado de formando; e (5) utilizar meios e linguagens variados e adequados à elaboração de relatórios e a outras formas de comunicação de resultados.

6 - Relações Interpessoais: agentes, intencionalidades e contextos educativos – Entende-se que a reconfiguração das dinâmicas de relação social e de interação pessoal, em âmbitos educativos, exige aos profissionais de educação novas competências neste domínio. Neste sentido, esta unidade curricular propõe, numa primeira fase, a análise de modelos determinantes no estudo das relações interpessoais. Seguidamente, explora e diferencia o olhar destes modelos na interpretação de vertentes específicas das relações interpessoais, nomeadamente rituais da interação pessoal, intencionalidades, dinâmicas de criação, consolidação, extinção de grupos e comunidades de aprendizagem. Finalmente, explora vias de regulação das relações interpessoais, em contextos de ensino e formação e introduz o estudante na

problemática do conflito em contexto educacional, procurando efetuar uma análise multidimensional do mesmo.

No final desta unidade, o estudante deverá ser capaz de identificar não só as matrizes teóricas subjacentes aos diferentes modelos explicativos e interpretativos das relações interpessoais, mas também de identificar e propor esquemas de intervenção no domínio das relações grupais e diádicas, nomeadamente na gestão de conflitos, entre professores e alunos, em contexto escolar.

## ÍNDICE

	Página
1 – Introdução .....	1
2 - Criação .....	1
3 – Objetivos .....	1
4 – Destinatários .....	1
5 – Condições de acesso.....	1
6 – Candidaturas .....	2
7 – Propinas .....	2
8 – Diploma .....	2
9 – Organização.....	2
10 – Plano de estudos .....	3
11 – Funcionamento geral .....	4
12 – Funcionamento em regime de tempo integral.....	4
13 – Funcionamento em regime de tempo parcial.....	5
14 – Modelo pedagógico.....	5
15 - Tempo de estudo e aprendizagem .....	6
16 – Recursos de aprendizagem .....	6
17 - Avaliação e classificação .....	7
18 – Coordenação .....	7
19 – Equipa docente .....	8
20 – Apoio técnico .....	9
21 - Sinopses das unidades curriculares.....	10
21.1. Módulo de ambientação online.....	10
21.2. Componente de formação geral.....	10
21.3. Componente de formação específica.....	11